

Graciela Sanjutá
Soares Faria



SOLTAR A LÍNGUA

“ A arte de se expressar, se vestir, se maquiar, de se sentir livre e liberta.” Autoria Anônima

Via o dedo apontando para ela
A sua criança...

Calada
Receosa
Medrosa
Insegura
Fechada
Doída

Escutava uma voz alta travando a sua
Tornou-se moça
Tornou-se mulher

Se fechou, se abriu
despregou
revelou
rebelou
soltou
Se vestiu de si
Se maquiou com cores de autenticidade e liberdade

Soltou a língua!
Fez festa em si, com o outro e na vida

"A Maternidade é única. Não exige apontamentos a não ser da própria mãe." Autoria Anônima

Mater-mar

Nasceu!
O bebê
A mãe
O conjugar
Singular e plural
Sozinhos e juntos

Contorceu!
O bebê, o seu corpinho,
A fome por toques
O nome recebido
O seu lugar no mundo

A mãe, o seu lugar de filha,
O feminino
Os doídos da existência
O atravessamento de mulher

Ela movimentou, maternalmente,
Com o seu possível!
Afagos quentes
Cafunés barulhentos
Beijos babados
Um abraço estrelar
Frio-morno-quente
Nas tonalidades da sua alma
Doce-azeda-apimentada.